

Investigação sobre as Sessões Mediúnicas da Codificação – Casos Arquivados

CSI (Codification Séances Investigation) – Cold Cases

Pesquisa: Carlos Seth | **Revisão de janeiro de 2021** | Para outras imagens:
facebook.com/HistoriaDoEspiritismo (#Flammarion, #SrDesliens e #Leymarie)

A reutilização não comercial destes conteúdos é livre e gratuita, c/ respeito à legislação em vigor e, em particular, à manutenção da menção da fonte dos conteúdos a seguir especificada:
« Fonte: facebook.com/HistoriaDoEspiritismo | CSI do Espiritismo » ou
« Fonte: facebook.com/HistoriaDoEspiritismo | Imagens e Registros Históricos do Espiritismo ». O mesmo deve ser observado com relação aos conteúdos exclusivos da BnF:
« Fonte gallica.bnf.fr / Biblioteca Nacional da França » ou
« Fonte gallica.bnf.fr / BnF ».

Citar como: C. S. Bastos, Informações pouco conhecidas sobre alguns dos últimos médiuns utilizados por Kardec – Revisão de janeiro de 2021. Monografia (s/n).



Destaque: Informações pouco conhecidas sobre alguns dos últimos médiuns utilizados por Kardec.

Médiuns: Flammarion, Desliens e Leymarie.

Nomes completos dos médiuns: Nicolas Camille Flammarion, Armand Theodore Desliens e Pierre Gaëtan Leymarie.

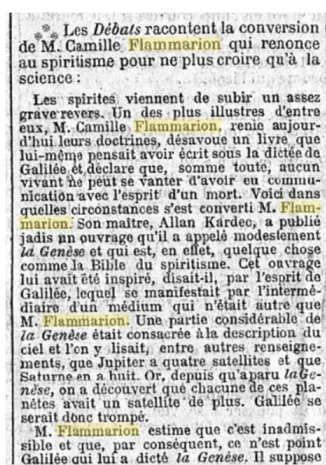
Nota: Ao longo da monografia, quando textos são simplesmente traduzidos, os comentários entre "<>" são nossos.

Contextualização de caso: Diferentemente dos artigos anteriores¹⁾ que abordaram médiuns utilizados por Kardec até 1865, e cujas identidades eram quase que totalmente desconhecidas do movimento espírita (Srta. Caroline Baudin, Srta. Pélagie Baudin, Srta. Céline Béquet dite Japhet, Srta. Ermance, Sr. Roze, Srta. Huet, Sra. Costel, Sr. D'Ambel, Sra. Cazemajour e Sr. A. Didier), não faremos uma biografia destes outros médiuns (Flammarion, Desliens e Leymarie),

mesmo porque suas identidades e outros dados biográficos, com exceção de Desliens, estão facilmente disponíveis²⁾. Apresentaremos apenas algumas curiosidades pouco conhecidas (portanto nem mencionaremos as mais divulgadas) relacionadas às contribuições e aos obstáculos criados por eles para o desenvolvimento da Doutrina Espírita.

Nicolas Camille Flammarion, astrônomo

Procuraremos aqui enriquecer a biografia de Camille Flammarion preparada por Jáder Dos Reis Sampaio³⁾, por exemplo, acrescentando a data quando as dúvidas de Flammarion sobre sua própria mediunidade vieram a público. Tudo nos leva a crer que foi em 1899, antes da 2ª edição de "Les forces naturelles inconnues" de 1907⁴⁾, onde ele ainda explora o assunto! A não ser que ele também tivesse abordado o assunto na 1ª edição de 1865, que infelizmente não está mais disponível.



* Les Débats racontent la conversion de M. Camille Flammarion qui renonce au spiritisme pour ne plus croire qu'à la science :

Les spirites viennent de subir un assez grave revers. Un des plus illustres d'entre eux, M. Camille Flammarion, renie aujourd'hui leurs doctrines, désavoue un livre que lui-même pensait avoir écrit sous la dictée de Gallée et déclare que, somme toute, aucun vivant ne peut se vanter d'avoir eu communication avec l'esprit d'un mort. Voici dans quelles circonstances s'est converti M. Flammarion. Son maître, Allan Kardec, a publié jadis un ouvrage qu'il a appelé modestement *la Genèse* et qui est, en effet, quelque chose comme la Bible du spiritisme. Cet ouvrage lui avait été inspiré, disait-il, par l'esprit de Gallée, lequel se manifestait par l'intermédiaire d'un médium qui n'était autre que M. Flammarion. Une partie considérable de *la Genèse* était consacrée à la description du ciel et l'on y lisait, entre autres renseignements, que Jupiter a quatre satellites et que Saturne-en a huit. Or, depuis qu'a paru *la Genèse*, on a découvert que chacune de ces planètes avait un satellite de plus. Gallée se serait donc trompé.

M. Flammarion estime que c'est inadmissible et que, par conséquent, ce n'est point Gallée qui lui a dicté *la Genèse*. Il suppose

Nesta edição de 30/06/1899 do jornal "Le Figaro"⁵⁾ temos, entre outros detalhes: "O <jornal> "Débats" conta a conversão de Camille Flammarion, que renuncia ao espiritismo para acreditar só na ciência" e "Ele supõe, portanto, que é sua própria mente, o espírito "exteriorizado" de Flammarion, que traduziu apenas o que se sabia de seu tempo...". Está na coluna "Revue des Journaux" (Revisão de Jornais), que é assinada por "Le Liseur" (O Leitor).

Será tudo isso verdade?

Na sequência tivemos uma série de debates e cartas que se seguiram nas edições de 10/07/1899 e 16/07/1899 do Le Figaro⁶⁾. Vejam a tradução livre de alguns extratos da entrevista dada por Flammarion (CF) a Ed. Bourgès (ED) na edição de 10/07:

ED: Olá querido mestre, o que está acontecendo e por que esta carta de abjuração?

CF: Fico espantado com o barulho que foi feito em meu nome por alguns dias, não escrevi nenhuma carta e não desisti de nenhum de meus estudos.

ED: Então, essa assim chamada abjuração é falsa?

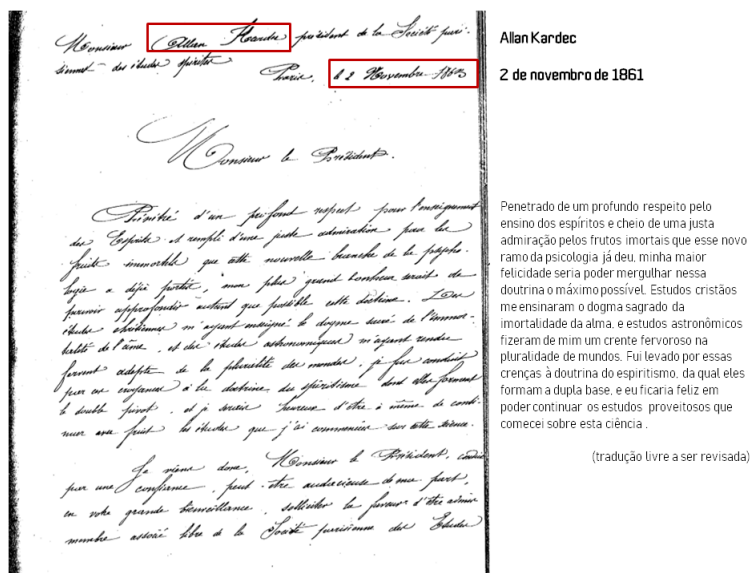
CF: Absolutamente. Eu sempre estudo cuidadosamente todos os fenômenos psíquicos, e estou mais convencido do que nunca de que somos muito ignorantes...

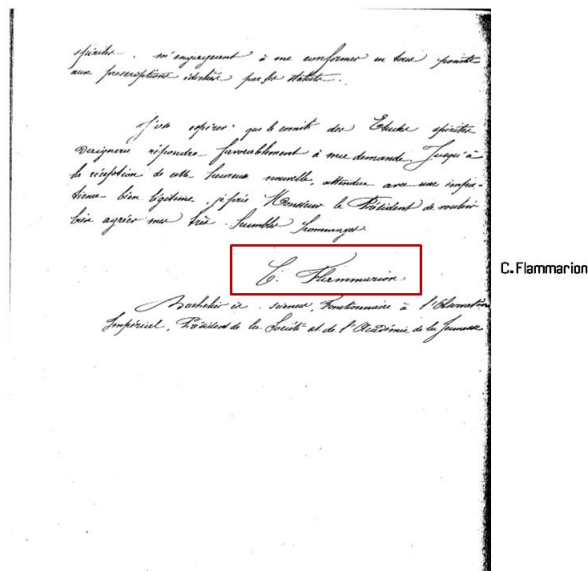
E prossegue então explicando uma possível fonte do mal-entendido (seu artigo de 07/05/1899⁷⁾ publicado no Les Annales politiques et littéraires), reforçando que não abandonou os estudos destes fenômenos!

As cartas do segundo semestre 1899⁸⁾ que se seguiram ao artigo do Le Figaro estão microfilmadas (infelizmente não estão digitalizadas) nos seu observatório de Juvisy-sur-Orge:

1. de J. L. Gobel, rédacteur en chef du journal hollandais, La vie Future, qui évoque l'abandon du spiritisme par Flammarion (5 juillet);
2. de A. Schmoll, un ami, qui évoque le Légion d'honneur de Flammarion et son abandon du spiritisme (7 juillet);
3. de Adrien Grein, à propos d'un article « N'avouez jamais » publié dans la Petite Guerande sur l'abandon du spiritisme et évoque de nombreux reproches (12 juillet);
4. de Lieles Echiar, un lecteur qui lui conseille de lire le Figaro du 16 juillet à propos de l'abandon du spiritisme par Flammarion (17 juillet);
5. de Harrison D. Barret, de la Banner of light, Publishing company Boston, à propos de l'abandon du spiritisme, lettre en anglais (25 juillet);
6. de Carlos G. Ramos, du Secrétariat de l'Industrie, qui affirme que trois journaux espagnols annoncent l'abandon de Flammarion pour le spiritisme (7 août);
7. de C. de Maiz, qui évoque des séances de spiritisme en détails avec Flammarion (10 septembre);

Mesmo historiadores experientes também podem se enganar. Sofie Lachapelle⁹⁾, autora do livro de 2011 "Investigating the Supernatural: From Spiritism and Occultism to Psychical Research and Metapsychics in France, 1853-1931"¹⁰⁾ informa que Flammarion escreveu para Allan Kardec em 12 de novembro de 1861 para ser formalmente aceito como membro da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos (SPEE). Na verdade foi 10 dias antes, em 2 de novembro de 1861, como diz John Monroe¹¹⁾ no livro de 2008 "Laboratories of Faith: Mesmerism, Spiritism, and Occultism in Modern France"¹²⁾. Na cópia manuscrita original vemos: "Paris, le 2 Novembre 1861". Confirmam na imagem a seguir, obtida das cópias das cartas de Flammarion de 1861 e 1862, microfilmadas e disponíveis no seu Observatório em Juvisy-sur-Orge, gentilmente compartilhadas por John Monroe, por email.





Em 1861 Flammarion tinha 19 anos.



Flammarion aos 16 anos (fonte:

<http://www2.culture.gouv.fr/culture/flammarion/cflam/camille.htm> consultada em 02/05/2019).

Enquanto isso, entre 1861 e 1863, participava, como secretário, de experiências realizadas regularmente uma vez por semana no salão da Srta. Huet, já afastada da SPEE, na rua Mont-Thabor, conforme narra em seu livro "As forças naturais desconhecidas"⁴⁾.

O responsável, em última instância, por Flammarion se tornar espírita foi Alexandre Balthazar Laurent Grimod de La Reynière¹³⁾, o Espírito gastrônomo da Revista Espírita (RE)¹⁴⁾. Na carta que Flammarion envia a Charles Burdy em 01/11/1861 é mencionada a data da sessão de efeitos físicos como numa terça-feira, supomos então 29/10/1861. No seu livro "Les habitants de l'autre monde" (2ª série de 1863)¹⁵⁾ é mencionada a data de 27/10/1861, que é um domingo. No livro de John Monroe "Laboratories of faith" é mencionada a data como sendo dois dias antes da carta de 02/11/1861 a Kardec, pedindo ingresso na SPEE, portanto em 31/10/1861, uma quinta-feira. Neste livro é dito: "...o Espírito causou uma série impressionante de batidas e levantou uma mesa do chão, suspendendo-a no ar". Portanto, independentemente das datas, foi através do livro de Flammarion que confirmamos a identidade de Balthazar (ou as variações Baltazar e Balthasar), o Espírito gastrônomo da RE. A médium?... Srta. Huet¹⁾! O subtítulo do livro de Flammarion é "Entretiens familiers avec les Esprits. Faits d'identité. Communications dictées par Coups frappés et par l'Écriture médianimique au Salon de la Madeleine. MÉDIUM MADEMOISELLE HUET" (Conversas familiares com os Espíritos. Fatos de identidade. Comunicações ditadas por "batidas"

<tiptologia> e escrita mediúcnica no "Salon de la Madeleine". MÉDIUM SENHORITA HUET).
Nesta época ela já havia sido afastada da SPEE.

Reçu de Burdy
1861. Paris. 1. Burdy

Quant au spiritisme, je dirai que
je suis un matérialiste, que dis-je ? Un libre, un libre
je veux dire, pour moi, je suis à la tête de ces choses
matérielles, matérielles, mais pour moi, une fois établies
absolues, et invariables, et des manifestations extérieures de la part
des esprits, je ne le fais plus encore.

Mais elle avait je pense subitement une
opinion, la seule possible, de ces faits de manifestation
tout impossible je veux te rappeler que, même en ces
autres autres, matérielles, tangibles.

En ce qui concerne l'opinion de spiritisme que
j'ai de l'homme de fait que je le dis, le spiritisme, spiritisme
ne pouvant) fait sans le dire, et sans une seule
raison à laquelle on arrive, même en ce qui concerne
en ayant connu, et Balthazar, et la volonté de faire
de jongler, avait de l'incertitude de son immortelle immortalité.

C'est tout Balthazar, sans une vision de
famille, sans j'être le seul à changer et sans être le seul

(Charles) Burdy
1 de novembro de 1861

Alan Kardec

(je m'en suis occupé) tout de bon, je n'ai jamais été
lui) de la même façon. Et l'opinion de la même la même
étaient évidentes, qu'il était le plus un grand nombre de choses
jusqu'à l'âme, le bien et l'annonciation, la dernière qu'on lui
en avait fait qu'il se, annonciation à l'annonciation) tout le
série à moi même et que j'ai jamais lui demandé) après lui en
l'annonciation.

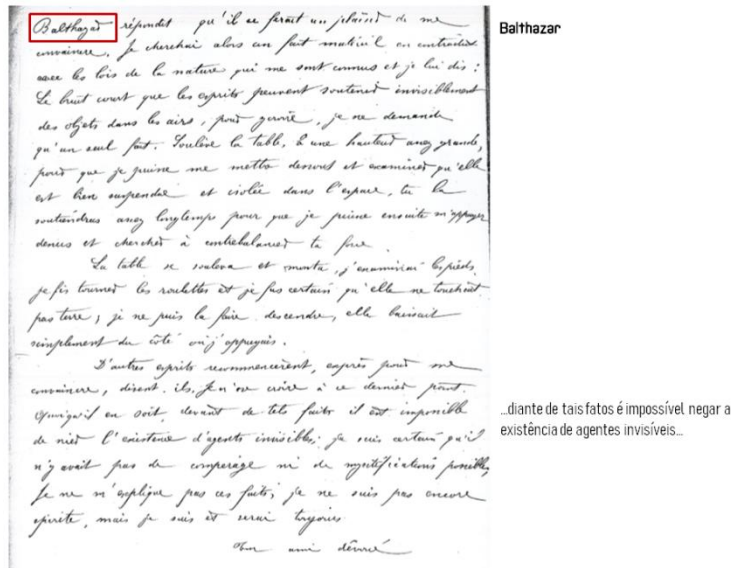
Après l'être, celui qui est de l'annonciation, et l'annonciation
de nos lois, une conversation, avec les esprits, je demandais à
me tenir moi, sans de l'annonciation) à l'annonciation en la même
après, j'adoptai même la philosophie de mes questions, matérielles
ou bien qu'il y avait, et cela, l'annonciation, que la même, même
indépendance spirituelle et moi.

Je te demande, matériellement, l'annonciation, de l'annonciation
que j'ai, sans moi, ce n'est pas le bien, ce n'est pas le bien, sans moi
l'annonciation, que l'on peut obtenir, pendant, je me, l'annonciation
seulement, et l'annonciation, l'annonciation, est un fait matériel, simple,
dans l'annonciation, l'annonciation des choses.

Balthazar) (c'est le nom de l'esprit) s'est fait
entendre par des corps matériels, la matière de l'esprit qui
est très, familière, avec lui, lui dit que le jeune homme
nouvellement arrivé ne croyait pas aux manifestations extérieures
et qu'il serait très, l'annonciation, et l'annonciation, qui
ne lui l'annonciation, aucun doute sur le pouvoir des esprits.

Descreve sessão de efeitos físicos no salão de
La Madeleine, da Srta. Huet.

Balthazar



E quem foi Balthazar¹⁶⁾?

Alexandre (Balthazard) Laurent Grimod de La Reynière (1758 - 1837) era advogado, mas adquiriu fama durante o reinado de Napoleão I, por seu estilo de vida sensual e gastronômico. Era filho de Laurent Grimod de La Reynière, que embora tivesse construído uma casa elegante em Paris, o mantinha afastado das pessoas por ele ter nascido com mãos deformadas, uma circunstância que o fez desenvolver sua inteligência mordaz e seu senso de humor negro. Ele deu grandes jantares no Hôtel Grimod de La Reynière. Teve uma ligação com a atriz Adèle Feuchère, que deu à luz a sua filha em 1790. Para ganhar a vida ele abriu uma loja em Lyon vendendo mantimentos, ferramentas e outras mercadorias exóticas. Em 1792 retornou a Paris e espalhou as atividades de sua "Société Grimod et Cie", abrindo lojas em outras cidades francesas. Foi o primeiro crítico público da culinária dos restaurantes que surgiram em Paris no final do século XVIII e floresceram sob o regime napoleônico. É também uma fonte de citações na literatura gastronômica francesa, através dos 8 volumes de seu "Almanach des gourmands" (Almanaque daqueles que amam a boa cozinha)¹⁷⁾, que editou e publicou de 1803 a 1812 junto com Coste d'Arnohat, usando o pseudônimo "Un Vieux amateur" (Um velho amador). Foram estes os primeiros guias de restaurantes. O sucesso dos almanaques encorajou Grimod e seus editores a publicarem mensalmente o "Journal des Gourmandes et des Belles", que apareceu pela 1ª vez em janeiro de 1806. Foi fundador e presidente do "Jury dégustateur" (Júri degustador). O conselho editorial do jornal consistia dos amigos que se reuniam semanalmente para jantar no Hôtel Grimod de La Reynière. Eram os "Dîners du Vaudeville", compostos de pratos enviados pelos principais restaurantes de Paris para julgamento. Ele herdou a fortuna da família, casou-se com sua devotada amante, deu seu próprio funeral em 1812 para ver quem viria e depois retirou-se para o Château de Villiers-sur-Orge, perto de Paris, cerca de 9 km de distância de Juvisy-sur-Orge, onde Flammarion estabeleceu seu observatório em 1883.



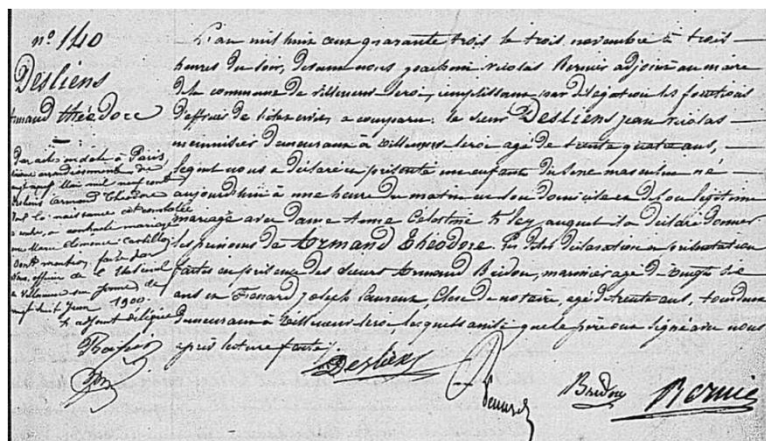
Balthazar (fonte: https://fr.wikipedia.org/wiki/Alexandre_Balthazar_Laurent_Grimod_de_La_Reynière consultada em 02/05/2019).

Encerramos apenas mencionando a carta de Flammarion ao Sr. Sabò, genro da Sra. Cazemajour, e presidente da Sociedade Espírita de Bordéus, encontrada numa série de correspondências de 1863, onde nos é dito sobre o Sr. Salgues d'Augers, o Sr. Allan Kardec e o Sr. Roze, como já vimos no estudo de outros casos¹⁸⁾.

Armand Theodore Desliens, contador

Já sabíamos que Desliens foi secretário de Kardec¹⁹⁾ de 1866 até 1869, e que foi testemunha no seu registro de óbito²⁰⁾.

Sabemos agora que Armand Théodore Desliens nasceu em 03/11/1843²¹⁾ na comuna (cidade) de Villeneuve-sur-Yonne²²⁾ no departamento (estado) de Yonne, a 140 Km de Paris.



Sua 1ª aparição na RE se dá em 1865. Na RE de setembro de 1868²³⁾ é publicada a mensagem de Galileu, cujo conteúdo foi inserido na famigerada 5ª edição de A Gênese (AG), sob o título "Aumento ou diminuição do volume da Terra"²⁴⁾. A mensagem é uma resposta a uma questão de um correspondente feita em relação à edição anterior de AG. Portanto não foi apenas Flammarion que recebeu mensagens de Galileu inseridas na última obra fundamental da Codificação.

Das dezenas de mensagens recebidas por Desliens e publicadas na RE, entre as quais de São Luís, Rossini, Quineman, Demeure e Moki (que só se comunicou através dele), é a do Dr. Vignal que é aproveitada em O céu e o inferno (OCEOI)²⁵⁾, depois de sair na RE²⁶⁾. O Dr. Vignal é o mesmo da experiência com a evocação de de pessoas vivas, de acordo com o boletim de março de 1860 da RE²⁷⁾.

Na inauguração do dólmen druídico de Kardec, no cemitério do Père-Lachaise, em 31 de março de 1870, lá pelas duas horas da tarde, Desliens, num longo discurso intitulado "O homem é espírito e matéria", enaltece a figura missionária de Kardec, conforme RE de maio de 1870²⁸. Menos de duas semanas depois, em 12 de abril de 1870, funda um novo círculo espírita na 44, Rue des Batignolles, conforme esta mesma fonte. Aliás, ele já conduzia o "grupo Desliens" desde 1867, como vemos em várias edições da RE.

Entre 19/07/1870 e 29/01/1871 acontece a Guerra Franco-Prussiana com o cerco ("siège") de Paris perdurando de 17/09/1870 até 26/01/1871. Logo após temos a Comuna de Paris no período de 18/03/1871 a 28/05/1871.

Finalmente, em 27 de junho de 1871, numa carta publicada na RE de setembro de 1871 sob o título "Retraite de M. Desliens"²⁹, ele renuncia à diretoria da Sociedade Anônima do Fundo Geral e Central do Espiritismo (SA) e à secretaria da RE, alegando enfraquecimento geral e saúde instável. O espaço é ocupado por Leymarie! Mas depois se casa 2 vezes, tem 5 filhos, 3 enteados, e desencarna em 1905 com quase 62 anos³⁰.

Retraite de M. Desliens.

Nous avons reçu la démission de M. Desliens; des formalités administratives en ayant empêché l'insertion dans la *Revue* du mois d'août, nous la donnons ici textuellement :

Paris, 27 juin 1871.

« Messieurs les membres de la Société anonyme du Spiritisme, 7, rue de Lille, Paris.

« Messieurs,

« Pendant les péripéties du siège de Paris et plus tard pendant l'insurrection communale, malgré les difficultés imprévues du moment, j'ai tenu à accomplir mon devoir jusqu'au bout, en rédigeant mensuellement les articles nécessaires à la publication régulière de la *Revue spirite*.

« Mais ce n'est pas sans des fatigues que vous comprendrez, que j'ai pu à la fois défendre le pays menacé, et contribuer comme spiritiste agissant, au développement de la doctrine. Asses gravement indisposé, dès le commencement de mars dernier, je dus bientôt m'abstenir de longues marches, par suite d'un affaiblissement général qui m'obligea à garder la chambre pendant plus de six semaines. Néanmoins, avec bien des efforts, je parvins encore à satisfaire à la tâche que je m'étais imposée après le départ du maître.

« Aujourd'hui, la correspondance reprend de toutes parts, et ma santé plus chancelante que jamais, ne me permet pas de remplir mon mandat dans toute son intégrité; ainsi, veuillez vous prier d'accepter ma démission, comme *secrétaire-gérant* de la *Revue spirite* et comme *ancien administrateur* de la *Société anonyme*, au moins pendant le temps nécessaire à la réparation de mes forces épuisées.

« Ce n'est pas sans une émotion pénible que je renonce bien malgré moi, vous en êtes persuadés, à nos chers travaux. Il me faut, certes, subir la douloureuse contrainte de la nécessité, pour cesser de prendre une part active à la lutte, au moment où les efforts réunis de tous les membres de la grande famille spirite seraient indispensables.

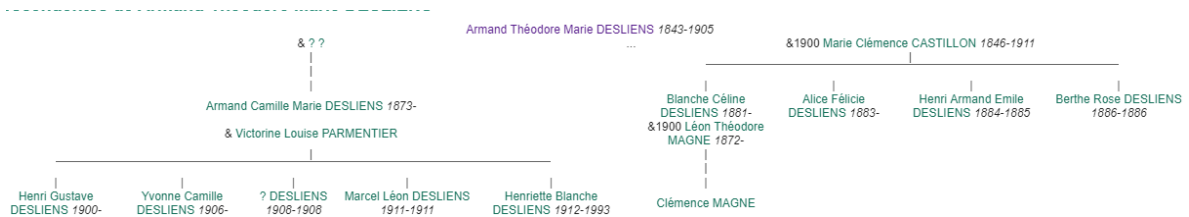
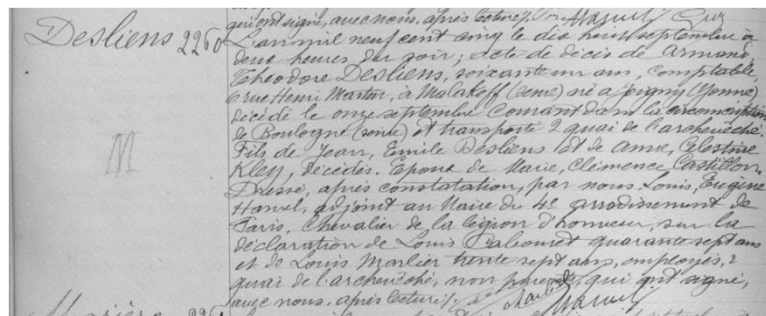
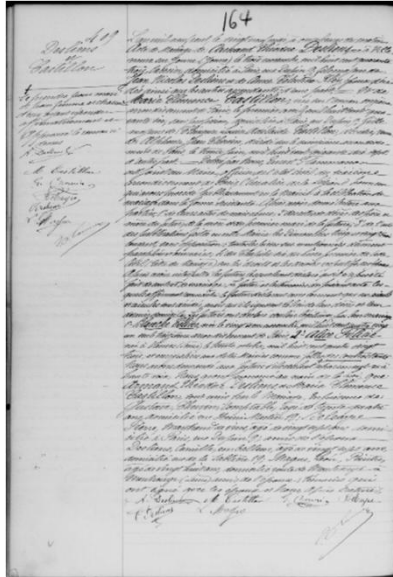
« Qu'il ne soit au moins permis de remercier chaleureusement ici, nos nombreux correspondants qui, oubliant ma faiblesse et mon inexpérience pour ne considérer que la grandeur de l'œuvre, ont bien voulu accueillir avec bienveillance mes efforts pour contribuer à la propagation de la doctrine. Qu'ils en soient bien persuadés, de près ou de loin, comme rédacteur de la *Revue spirite* et membre de la *Société anonyme du Spiritisme*, ou dans toute autre situation, je n'en serai pas moins un des partisans convaincus de la philosophie spirite et un de ses plus ardents défenseurs.

« Veuillez agréer, je vous prie, messieurs les membres de la Société anonyme du Spiritisme, l'assurance de ma parfaite considération.

« A. DESLIENS. »

Parece que após abandonar a RE, Desliens continuou com dois grupos na década de 1870. Embora considerando "ciência e razão" como preciosos auxiliares, seu foco era "caridade, fraternidade e solidariedade"³¹. Contudo, na sua carta de 1º de março de 1885, em defesa da 5ª edição de AG, afirma que não tem sido militante da vida espírita há quatorze anos (veja tradução na página <https://bit.ly/2V131Rm> consultada em 02/05/2019).

Desliens desencarnou em 11 de setembro de 1905 provavelmente na atual comuna (cidade) de Boulogne-Billancourt³², e foi transferido ao necrotério do Quai de l'Archevêché³³, no 4º arrondissement (conjunto de bairros) de Paris, mas nesta época residia em Malakoff³⁴, comuna na região metropolitana da grande Paris. Seu registro de casamento, aqui também apresentado³⁵, é apenas a oficialização de sua 2ª união, pois é de 29 de maio de 1900, data em que seus 5 filhos (o 1º é da 1ª união) já tinham nascido, e os 2 últimos já tinham desencarnado.



Fonte: <https://bit.ly/2V870jN> consultada em 02/05/2019.

Concluimos destacando que se Kardec incluiu "Os Quatro Evangelhos de Roustaing" no "Catálogo racional de obras para se fundar uma biblioteca espírita"³⁶⁾, embora com as ressalvas necessárias, Desliens deveria tê-las mantido nesta nota a seguir, de julho de 1870!

ÉVANGILES (les quatre), suivis des Commandements, expliqués en Esprit et en vérité par les Evangélistes; par ROUSTAING, avocat à Bordeaux. — 3 vol. in-12; 10 fr. 50. Paris, Librairie spirite, 7, rue de Lille.

Nous prévenons nos lecteurs que la Librairie spirite vient de recevoir en dépôt un certain nombre d'exemplaires de cet ouvrage que l'on croyait complètement épuisé. Ces trois volumes seront expédiés franco à ceux de nos abonnés qui nous en feront la demande, contre un mandat de poste de 10 fr. 50, à l'ordre de M. BITTARD.

Pour le Comité d'administration, le Secrétaire-gérant : A. DESLIENS.

Paris. — Imp. Rouge frères, Dunon et Fresné, rue du Four-Saint-Germain, 43.

Ressalvas de Kardec: "A teoria formulada nesta obra sobre a natureza fluídica do corpo de Jesus, que não teria nascido e sofrido senão em aparência, é a mesma dos docetistas e dos apolinaristas dos primeiros séculos da Era Cristã. (Sobre essa teoria, vide A Gênese segundo o Espiritismo, capítulo XV, nº. 64 a 68.)".

Observe-se ainda que na famigerada 5ª edição, o item 67 original³⁷⁾ está suprimido, e substituído pelo item 68!

Nota de Desliens, em tradução livre da RE de julho de 1870²⁸⁾:

"Evangelhos (os quatro), seguidos pelos Mandamentos, explicados em Espírito e em verdade pelos Evangelistas; por ROUSTAING, advogado em Bordéus. - 3 vol. in-12; 10.50 francos. Paris, Livraria espírita, Rua de Lille, 7.

Nós informamos nossos leitores que a Livraria espírita acaba de receber um número de cópias deste livro que se pensava estar completamente esgotado. Estes três volumes serão enviados gratuitamente <sem custos de frete> aos nossos assinantes que nos solicitarem contra uma ordem de pagamento de 10.50 francos, à ordem do Sr. Bittard.

Para o Comitê Administrativo, o Secretário-Gerente: A. Desliens."

Pierre Gaëtan Leymarie, alfaiate

A vida de Leymarie já foi e continua sendo suficientemente explorada pelo movimento espírita³⁸⁾. Acrescentaremos, portanto, apenas pequenos detalhes.

Leymarie esteve exilado no Rio de Janeiro antes da Codificação?

Não encontramos qualquer referência que mencione uma única fonte primária para comprovar tais declarações! Em ciência, o ônus da prova é de quem faz a afirmativa. No caso de Leymarie, sabemos que ele esteve exilado (sem mencionar onde) através do livro "Les pionniers du spiritisme", de Julien Malgras, de 1906³⁹⁾. Esta é a fonte mais antiga que encontramos, embora não traga qualquer outra referência. Uma mais recente é a tese de doutorado "Le mouvement théosophique en France 1876-1921" de Marie-José Delalande da Université du Maine (Le Mans, França), de 2007⁴⁰⁾, que afirma que "Leymarie retornou do exílio do Brasil...", também sem mencionar a fonte. E finalmente o livro "Secular Spirituality: Reincarnation and Spiritism in Nineteenth-century France", de Lynn L. Sharp, de 2006³¹⁾, que diz que "foi primeiro à Bélgica e então ao Brasil...". Esta menciona o livro "La table, le livre et les esprits", de Marion Aubrée e François Laplantine, de 1990⁴¹⁾. Já a wikipedia em francês sobre Leymarie²⁾ menciona o livro "Le spiritisme", de Régis Ladous, de 1989⁴²⁾. Mas infelizmente, todas estas fontes não apresentam qualquer documentação comprobatória. Tentamos entrar em contato com este último autor, sem sucesso. De qualquer forma, qualquer um pode avaliar sua citação: "Il s'exila au Brésil où il s'employa à diffuser le spiritisme" (Ele se exilou no Brasil, onde começou a espalhar o espiritismo)... Isto antes da chamada Codificação da Doutrina Espírita!

Portanto, se o republicano Leymarie esteve no Brasil de 1852 (depois do golpe de estado de 02/12/1851) a 1859 (antes da anistia de 16/08/1859), ninguém sabe, ninguém viu.

Durante a Codificação, o médium Leymarie trouxe dezenas de mensagens. As mensagens de Clara Rivier e Sanson aparecem tanto na RE⁴³⁾ quanto em OCEOI⁴⁴⁾.

Retornando ao período pós-Codificação, foi em 27 de junho de 1871 que Desliens escreveu sua carta de renúncia abrindo o campo a Leymarie. Mas foi também na mesma época...

"...durante o ano terrível, você se lembra, querido Sr. Leymarie, e nos últimos sete dias sangrentos da insurreição <comuna> de Paris, em 1871, quando a carnificina e o fogo espalharam sua devastação por todos os pontos da capital. Atirei-me com meus marinheiros

no meio da fornalha; qual é o poder que me levou, oficial simples e jovem, na frente da casa que continha os Arquivos do Espiritismo, em 24 de maio, no exato momento em que as chamas iriam alcançá-lo?".

A carta foi escrita pelo teosofista, comandante Dominique Albert Courmes⁴⁵⁾ e se encontra na RE de março de 1897⁴⁶⁾. E na edição de novembro do mesmo ano⁴⁷⁾, numa nota sobre conferências teosóficas, encontramos:

"...ele tem o direito às simpatias de todos os espíritas por ter, durante a comuna, em 1871, com os marinheiros por ele comandados, resgatado do fogo a biblioteca espírita, no nº 7 da Rua de Lille, e também o busto do mestre Allan Kardec, perto do Père Lachaise.".

A imagem a seguir é justamente da Rua de Lille à época do cerco de Paris, obtida nos arquivos da Biblioteca Nacional Digital, do Brasil!



Fonte: <https://bit.ly/2UVqKSZ> consultada em 02/05/2019.

O incêndio na Rua de Lille, 7 foi no dia 24 de maio de 1871. A fotografia a seguir foi tirada entre os dias 22 e 29 de maio de 1871. O endereço foi sede da SA, da Livraria Espírita e da RE, após o desencarne de Kardec.



Fonte: <https://bit.ly/2PF5T5e> consultada em 02/05/2019.

O incêndio na SA não deve ter sido de grandes proporções, pois na RE de agosto de 1871²⁹⁾ há uma mensagem do cura d'Ars, de 17 de julho de 1871, através de Leymarie, no círculo da Rua de Lille, 7.

E já na edição do mês anterior, de julho de 1871, sabíamos da atuação daquele comandante. Em tradução livre: "...as cartas vinham de todas as partes para o nosso escritório na Rue de Lille, salvo das chamadas pela preocupada vigilância de um espírito, Sr. X., tenente da marinha. Digamos de passagem que o Sr. X., ocupando o bairro com seus marinheiros, frustrou, graças à vigilância constante, duas tentativas de fogo contra o que ainda restava da Rue de Lille, que teria o resultado de condenar à aniquilação o que foi salvo deste bairro desafortunado."

Depois, no conhecido "processo dos espíritas" iniciado em 16/06/1875³⁸⁾, Leymarie defende Kardec:

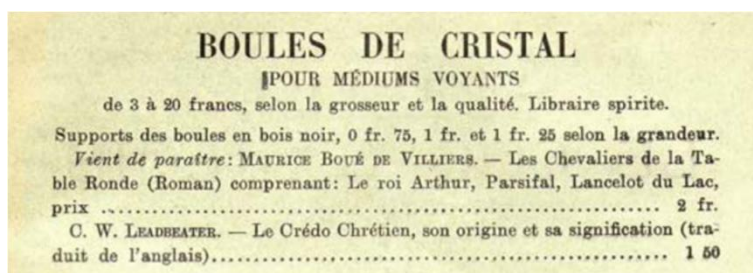
"Juiz – Ele se ocupava muito também de teatros – afirma o juiz, e pergunta: – Não vendia ele entradas?

Leymarie – Não é verdade. Ele não escapou a provações terríveis; muito confiante, colocara seus recursos financeiros com um amigo diretor de teatro que, em seguida, teve consideráveis prejuízos; Allan Kardec encontrou-se, por algum tempo, em situação embaraçosa e teve de fazer a escrituração dos livros daquele mesmo teatro; sempre ganhou honestamente a vida."

E o defende novamente em em 08/10/1875 (ele daria entrada na chamada prisão de la Santé, para cumprimento da pena de um ano, apenas em 22/04/1876, exatamente um ano depois de sua detenção na prisão Mazas, e sairia 9 meses depois, em 22/01/1877)^{38) 48)} contra as acusações da Srta. Japhet: "Porque o Sr. Kardec deveria dar mais atenção à participação da Srta. Japhet do que a outros médiuns e sonâmbulos que ele mesmerizou e que também confirmam sua parte na compilação de O Livro dos Espíritos (OLE)?" e "Todos eles foram úteis no seu caminho em um determinado momento, mas o que pensar de colocar uma dúzia destes nomes no topo de cada parágrafo? Não seria simplesmente absurdo?"⁴⁹⁾.

Mas, como já sabíamos através de Adriano Calsone no livro "Em nome de Kardec"⁵⁰⁾ sobre o discurso feito no funeral do Barão Du Potet, fundador do "Journal du Magnétisme", Leymarie fala em nome da Sociedade Teosófica (vejam também a RE de agosto de 1881)⁵¹⁾! Esta informação foi veiculada ainda em Londres através do "The Spiritualist Newspaper"⁵²⁾, e lá vemos que Srta. Honorine Huet, com quase 62 anos de idade, e que havia sido afastada da SPEE há mais de 20 anos, também estava presente.

Terminamos exemplificando o descaso com a RE sob a direção de Paul Leymarie, filho de Pierre Gaëtan (o pai desencarnara em 1901 e a mãe em 1904), com algumas propagandas num exemplar de janeiro de 1905 (venda de bolas de cristal) e num de janeiro de 1914 (a religião do futuro, reflexões de um teósofo e, novamente, venda de bolas de cristal)⁵³⁾!





Descobertas posteriores: <https://bit.ly/3fkU1QS> (batismo espírita), <https://bit.ly/3hXztjo> (horóscopo), <https://bit.ly/3kblrfY> (Cahagnet), <https://bit.ly/317d0tk> e <https://bit.ly/3gvH1cw> (genealogia), <https://bit.ly/3nBnwIW> (perda de criança natimorta, publicada pelo allankardec.online), <https://bit.ly/2BRsmJT> (cronologia dos desvios), <https://bit.ly/3jfzNKP> (o início de Leymarie no Espiritismo), <https://bit.ly/3cLUaOf> (comunicação de Baluze por Leymarie sobre Amélie) e <https://bit.ly/2L9DI6d> (novos registros de estado civil).

Conclusão de caso: Se muitos médiuns se afastaram da SPEE por motivos diversos (casamento, abuso da mediunidade, doença, divergências, etc), pelo menos o Sr. Desliens (que se afastou da RE devido a uma alegada instabilidade de saúde, já depois da desencarnação de Kardec) e Leymarie (que substituiu o Sr. Desliens como secretário-gerente da RE) seguiram Kardec até o final, mas então deixaram de zelar pela integridade da doutrina espírita, como todos sabem. Já Flammarion, que parece ter abandonado a SPEE muito tempo antes (aparentemente participou apenas entre o final de 1861 e o início de 1863), tem suas mensagens aproveitadas por Kardec no início de 1868, no livro AG, apesar de posteriormente Flammarion se mostrar inseguro quanto a elas. E é também convidado a fazer o famoso discurso no enterro de Kardec no cemitério de Montmartre.

Hipoteticamente talvez possamos ousar dizer que aí tenhamos a origem das diversas polarizações do movimento espírita atual: religiosa (Desliens), mística (Leymarie) e científica (Flammarion).

Abreviaturas utilizadas:

AG: A Gênese

OCEOI: O Céu e o Inferno

OLE: O Livro dos Espíritos

RE: Revista Espírita

SA: Sociedade Anônima do Fundo <às vezes traduzido como Caixa> Geral e Central do Espiritismo

SPEE: Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas

SPES: Société Parisienne des Études Spiritiques

Referências:

¹⁾ <https://www.facebook.com/pg/HistoriaDoEspiritismo/notes/> consultada em 02/05/2019 e C. S. Bastos, "A verdadeira identidade das primeiras médiuns utilizadas por Kardec", *Jornal de Estudos Espíritas* 7, 010202 (2019) (<https://bit.ly/2ZeaDTQ> consultada em 11/04/2019 consultada em 02/05/2019).

²⁾ Entre outras fontes: <https://bit.ly/2DFxcHM> (existe versão em português) e <https://bit.ly/2VBSeBc> com a biografia de Flammarion, além de <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k83470m> (por ele mesmo), e <https://bit.ly/2TL0iPZ> (existe versão em português) e <https://bit.ly/2IHEU8x> com a biografia de Leymarie, todas consultadas em 02/05/2019.

³⁾ <https://bit.ly/2Lh91FN> consultada em 02/05/2019.

⁴⁾ <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k107823d> ou <https://bit.ly/2GQOAKk>, todas consultadas em 02/05/2019.

⁵⁾ <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k284802n/f3.item.r=flammarion> consultada em 02/05/2019.

⁶⁾ <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k2848120/f2.item.r=flammarion> e <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k2848188.item.r=flammarion>, todas consultadas em 02/05/2019.

⁷⁾ <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5719339n/f3.image.r=flammarion> consultada em 02/05/2019.

⁸⁾ Inventário 1Mi 552 Archives de C. Flammarion. – Correspondance, 1899-30 mai 1900.

⁹⁾ <https://www.uoguelph.ca/arts/history/people/sofie-lachapelle> consultada em 02/05/2019.

¹⁰⁾ <https://books.google.com.br/books?id=bB8Q8oDE534C> consultada em 02/05/2019.

¹¹⁾ <https://history.iastate.edu/directory/john-warne-monroe/> consultada em 02/05/2019.

¹²⁾ <https://books.google.com.br/books?id=ZaFhDwAAQBAJ> consultada em 02/05/2019.

¹³⁾ http://data.bnf.fr/fr/11905936/alexandre-balthazar-laurent_grimod_de_la_reyniere/ consultada em 02/05/2019.

¹⁴⁾ <https://bit.ly/2PI9Tly> e <https://bit.ly/2WnaMSM>, todas consultadas em 02/05/2019.

¹⁵⁾ <https://books.google.com.br/books?id=fJl5AAAAcAAJ> consultada em 02/05/2019.

¹⁶⁾ <https://bit.ly/2GVKOAS> consultada em 02/05/2019 (existem versões em outras línguas, mas não em português).

¹⁷⁾ <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/cb343982165/date> consultada em 02/05/2019.

- ¹⁸⁾ <https://bit.ly/2DFfnsd> consultada em 02/05/2019.
- ¹⁹⁾ Thiesen, Francisco e Wantuil, Zêus (1980). Allan Kardec, volume III (páginas 111, 286, 301 e 302). Rio de Janeiro - RJ: Ed. FEB.
- ²⁰⁾ Página 29 de <https://bit.ly/2lvMm7h> consultada em 02/05/2019.
- ²¹⁾ Página 78 de <https://bit.ly/2PBM8LU> consultada em 02/05/2019.
- ²²⁾ <https://fr.wikipedia.org/wiki/Villeneuve-sur-Yonne> consultada em 02/05/2019 (existe versão em português).
- ²³⁾ <https://bit.ly/2WeZZKH> consultada em 02/05/2019
- ²⁴⁾ <https://bit.ly/2IT6PSM> consultada em 02/05/2019.
- ²⁵⁾ <https://bit.ly/2V8BemS> consultada em 02/05/2019.
- ²⁶⁾ <https://bit.ly/2vxbgKA> consultada em 02/05/2019.
- ²⁷⁾ <https://bit.ly/2VKrKxL> consultada em 02/05/2019.
- ²⁸⁾ <https://bit.ly/2LcNGgz> ou <https://bit.ly/2PCCfNQ>, todas consultadas em 02/05/2019.
- ²⁹⁾ <https://bit.ly/2PEFEM9> ou <https://bit.ly/2LgsWVs>, todas consultadas em 02/05/2019.
- ³⁰⁾ Página 20 de <https://bit.ly/2PUqRMQ> consultada em 02/05/2019.
- ³¹⁾ <https://bit.ly/2FipL9F> consultada em 02/05/2019.
- ³²⁾ <https://fr.wikipedia.org/wiki/Boulogne-Billancourt> (existe versão em português).
- ³³⁾ <https://www.histoires-de-paris.fr/morgue-quai-archeveche/> consultada em 02/05/2019 (existem versões em outras línguas, mas não em português).
- ³⁴⁾ [https://fr.wikipedia.org/wiki/Malakoff_\(Hauts-de-Seine\)](https://fr.wikipedia.org/wiki/Malakoff_(Hauts-de-Seine)) consultada em 02/05/2019 (existe versão em português).
- ³⁵⁾ Página 18 de <https://bit.ly/2qdl8pX> consultada em 02/05/2019.
- ³⁶⁾ <https://bit.ly/2UWICTb> consultada em 02/05/2019.
- ³⁷⁾ "A que se reduziu o corpo carnal? Este é um problema cuja solução não se pode deduzir, até nova ordem, exceto por hipóteses, pela falta de elementos suficientes para firmar uma convicção. Essa solução, aliás, é de uma importância secundária e não acrescentaria nada aos méritos do Cristo, nem aos fatos que atestam, de uma maneira bem peremptória, sua superioridade e sua missão divina. Não pode, pois, haver mais que opiniões pessoais sobre a forma como esse desaparecimento se realizou, opiniões que só teriam valor se fossem sancionadas por uma lógica rigorosa, e pelo ensino geral dos espíritos; ora, até o presente, nenhuma das que foram formuladas recebeu a sanção desse duplo controle. Se os espíritos ainda não resolveram a questão pela unanimidade dos seus ensinamentos, é porque certamente ainda não chegou o momento de fazê-lo, ou porque ainda faltam conhecimentos com a ajuda dos quais se poderá resolvê-la pessoalmente. Entretanto, se a hipótese de um roubo clandestino for afastada, poder-se-ia encontrar, por analogia, uma explicação provável

na teoria do duplo fenômeno dos transportes e da invisibilidade. (O Livro dos Médiuns, caps. IV e V.).". (extrato do capítulo XV do livro A Gênese, tradução de Albertina Escudeiro Sêco baseada na 4ª edição francesa de 1868 (2010). Rio de Janeiro - RJ: Ed. CELD).

³⁸⁾ Leymarie, Madame P.-G. (1999). Procés des Spirits: Processo dos Espíritas. Rio de Janeiro - RJ: Ed. FEB.).

³⁹⁾ <https://bit.ly/2TTep5c> consultada em 02/05/2019.

⁴⁰⁾ <https://bit.ly/2Y47p4s> consultada em 02/05/2019.

⁴¹⁾ <https://books.google.com.br/books?id=cFcaHAAACAAJ> consultada em 02/05/2019.

⁴²⁾ <https://amzn.to/2IP7Dbm> consultada em 02/05/2019.

⁴³⁾ <https://bit.ly/2USTziz>, <https://bit.ly/2IU3Ucx>, <https://bit.ly/2Lfl41w> e <https://bit.ly/2IUxXAS>, todas consultadas em 02/05/2019.

⁴⁴⁾ <https://bit.ly/2PCuSpC> e <https://bit.ly/2vyF75o>, todas consultadas em 02/05/2019.

⁴⁵⁾ http://data.bnf.fr/12915256/dominique_albert_courmes/ consultada em 02/05/2019.

⁴⁶⁾ Página 166 da revista = página 170 de <https://bit.ly/2vvVyiT> consultada em 02/05/2019.

⁴⁷⁾ Página 699 da revista = página 703 de <https://bit.ly/2vvVyiT> consultada em 02/05/2019.

⁴⁸⁾ <https://bit.ly/2vvVxeP> ou <https://bit.ly/2vx6UTO> consultada em 02/05/2019.

⁴⁹⁾ Página 174 do "The Spiritualist" = página 8 de <https://bit.ly/2LOmpKF> consultada em 02/05/2019.

⁵⁰⁾ Calsoni, Adriano (2015). Em nome de Kardec. Atibaia - SP: Ed. Vivaluz.

⁵¹⁾ <https://bit.ly/2RLv0TI> ou <https://bit.ly/2VM167G>, todas consultadas em 02/05/2019.

⁵²⁾ <https://bit.ly/2Dw3J4D> consultada em 02/05/2019.

⁵³⁾ Página 7 da revista = página 14 de <https://bit.ly/2VAa1c9>, e páginas 1 e 2 da revista = páginas 3 e 4 de <https://bit.ly/2VaKAP1>, todas consultadas em 02/05/2019.